

## Experimentação para o Ensino de Química: influência na aprendizagem no Ensino Médio em Amargosa-BA.

Lucileide S. dos Santos<sup>1</sup> (IC)\*, Alexandre A. B. Dos Santos<sup>1</sup> (IC), Andréa R. da Silva<sup>1</sup> (IC), Janiele dos S. Pereira<sup>1</sup> (IC), Creuza S. Silva<sup>1</sup> (PQ). \*lucycefet@hotmail.com.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Centro de Formação de Professores –CFP- Amargosa-Ba.

Palavras Chave: Aulas práticas, Ensino, Contextualização.

### Introdução

A química é uma disciplina que faz parte do programa curricular do ensino fundamental e médio, sua aprendizagem deve possibilitar aos alunos a compreensão das transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente e integrada, para que estes possam julgar, com fundamentos, as informações adquiridas na mídia, na escola e sociedade<sup>1</sup>. Neste caso, a aula prática é uma boa estratégia de ensino, pois pode facilitar a compreensão dos conteúdos de química, e sua aprendizagem, auxiliando no desenvolvimento de atitudes científicas ajudando no o interesse pela ciência. A partir disso, o aluno do ensino médio, terá dentre outras, a competência de compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria e prática, no ensino de cada disciplina<sup>2</sup>, mas isso não se engloba no contexto atual, por diversos fatores, dentre eles a ausência de professores capacitados e falta de investimentos nas instituições de ensino, principalmente na parte experimental que aborda a química.

Para isso, o presente trabalho concentra-se na investigação da realização de aulas práticas de química e sua influência no ensino médio na cidade de Amargosa-BA.

### Resultados e Discussão

Realizaram-se visitas nas escolas para verificar as instalações do laboratório e aplicação de questionários para os discentes do 2º ano antes e após a realização de uma atividade prática sobre o assunto que estavam estudando (Ácidos e Bases). Analisando as respostas do primeiro questionário com os discentes, percebe-se que mais da metade dos alunos gostam de química, pois na maioria das vezes a disciplina está relacionada com o cotidiano. Os que responderam que não gostam da matéria associam o desinteresse pelo fato de conter muitos cálculos, a metodologia utilizada pelo professor, além da falta de laboratórios que ocasiona a ausência de aulas práticas, dificultando a compreensão dos assuntos em sala de aula.

Após a experimentação com materiais de baixo custo, aplicou-se outro questionário sobre os conteúdos Ácidos e Bases, como mostra a figura 1.

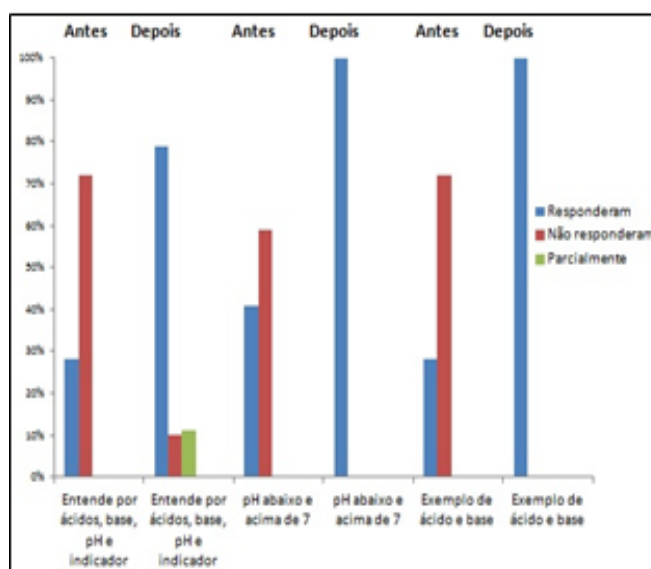


Figura 1. Gráfico com as respostas antes e depois da aplicação da aula prática.

Examinando as respostas, pôde-se observar que, aqueles que não conseguiram responder as perguntas antes da experimentação obtiveram um resultado positivo após toda a explicação, acertando as mesmas perguntas feitas anteriormente.

### Conclusões

A partir dos estudos realizados, pôde-se perceber que os fatores que mais impedem a execução de aulas práticas são **a)** a falta de laboratório **b)** a ausência de professores capacitados. Com isso há um empobrecimento de absorção e de contextualização dos assuntos ensinados em sala com o cotidiano, fazendo com que o aluno não desenvolva uma consciência crítica a cerca dos assuntos relacionados à Química.

### Agradecimentos

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e as escolas de Ensino Médio de Amargosa-BA.

<sup>1</sup> PARÂMETROS Curriculares Nacionais (PCN) – Ensino Médio; Ministério da educação, 1999. Disponível em <http://www.prac.ufpb.br/anais/xenex.../4CCENDQPEX01.pdf> Acesso em 09 de maio, 2011.

<sup>2</sup> PANISSET, U. D. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio), 2000, Brasília. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf> Acesso em 9 Maio, 2011.